

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária
Setembro de 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários
Tânia Gouvea dos Santos

Supervisão de Atividade Pecuária
Lídia Maria de Souza Martins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator:

Adriana Helena Gama dos Santos

Editoração:

Adriana Helena Gama dos Santos

Octávio Costa de Oliveira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 2º TRIMESTRE DE 2008	4
1) ABATE DE ANIMAIS	4
<i>i) Bovínos</i>	4
<i>ii) Frangos</i>	6
<i>iii) Suínos</i>	7
2) AQUISIÇÃO DE LEITE	8
3) AQUISIÇÃO DE COURO	9
4) PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA	10
TABELAS DE RESULTADOS	11
1 - ABATE DE ANIMAIS, AQUISIÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA – COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2007 E 2008 – BRASIL	11
2 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2008 – BRASIL	12
<i>i) Bovínos</i>	12
<i>ii) Frangos</i>	13
<i>iii) Suínos</i>	14
<i>Abate por tipo de inspeção (cont.)</i>	15
3 - AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE – BRASIL – 2008	17
4 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU BOVINO NO ANO DE 2008 – BRASIL	18
5 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2007 E 2008 - BRASIL	19
TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	20
1 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2008 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	20
<i>i) Bovínos, Suínos e Frangos</i>	20
2 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2008 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	21
3 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ANO DE 2008 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	22
4 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO ANO DE 2008 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	23
5 - TABELA RESUMO DO NÚMERO DE INFORMANTES, POR PESQUISA TRIMESTRAL, NO 2º TRIMESTRE DE 2008	24

I - Produção Animal no 2º Trimestre de 2008

1) Abate de animais

i) Bovinos

No 2º trimestre de 2008 foram abatidas 7,576 milhões de cabeças de bovinos, indicando queda no volume abatido de 2,2% com relação ao 2º trimestre de 2007 e aumento de 4,7% com relação ao 1º trimestre de 2008.

Do total de animais abatidos 50,7% dos animais abatidos correspondiam a categoria dos bois, 35,6% a vacas e 13,7% a novilhos. Apenas 0,1% do total dos animais abatidos no 2º trimestre de 2008 eram vitelos.

Segundo o CEPEA/USP, os preços do boi gordo no trimestre mantiveram-se firmes em abril e maio e recuaram ligeiramente em junho, iniciando o trimestre em R\$ 78,50/@ e fechando em R\$ 93,95/@. Com a oferta restrita de animais para abate em um período de safra e preços em alta, o volume abatido caiu ao longo dos meses do 2º trimestre. A queda no volume abatido de tais animais refletiu no preço pago pelo consumidor no período, com alta no IPCA no grupo Carnes de 1,35% em abril, 3,45% em maio e de 6,91% em junho.

Ao comparar os 2º trimestres de 2008 e 2007, observa-se queda em todas as categorias investigadas à exceção de bois que teve aumento de 2,6%. As maiores quedas ocorreram no abate de novilhos e novilhas (6,8%) e vacas (6,5%). Em termos relativos, as maiores quedas no volume de abate de bovinos neste trimestre em relação ao mesmo período de 2007 ocorreram na região Norte (10,6%): Tocantins (17,8%) e Amazonas (15,0%). A região Centro-Oeste apresentou um volume de abate de bovinos 6,3% menor neste trimestre, sendo observada quedas de 15,7% no Mato Grosso do Sul e 12,6% no Mato Grosso, que é o líder em número de bovinos abatidos. Os maiores aumentos no volume de abate no período foram observados em Espírito Santo (45%) e Minas Gerais (24%).

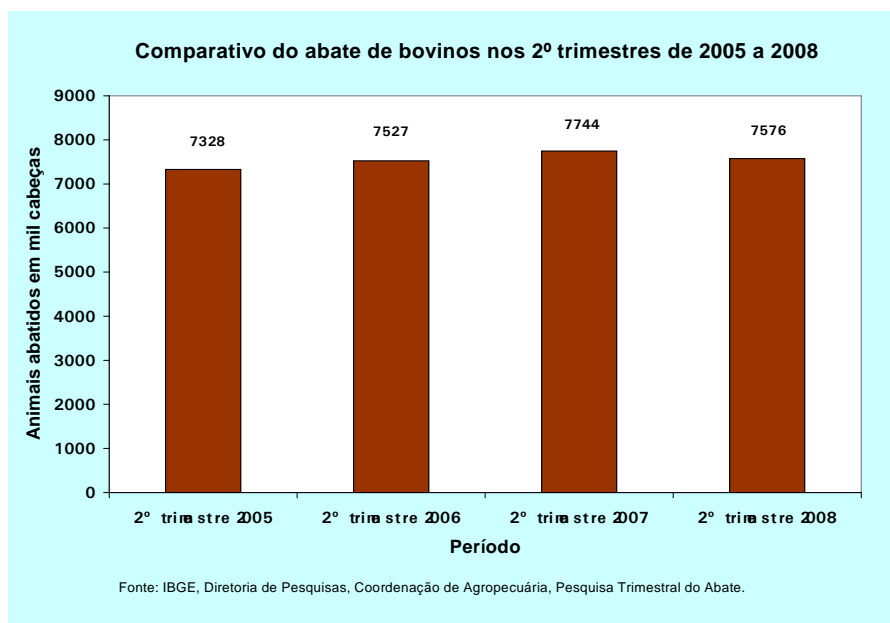
Em comparação com o 1º trimestre de 2008, ocorreu aumento do abate em todas as categorias exceto em vacas, que apesar de ter apresentado o maior volume mensal de abate em 2008 no mês de abril, caiu significativamente em maio e em junho, resultando numa queda de 4,8% no abate de vacas no 2º trimestre. Por outro lado, o número de bois abatidos teve aumento significativo (+12,5%), com o maior volume de abate mensal este ano observado no mês de maio.

O peso total das carcaças bovinas no trimestre foi 1,737 milhões de toneladas, aumento de 6,6% em relação ao trimestre anterior.

Quanto ao tipo de inspeção, 80,1% do total de animais foi abatido sob inspeção federal, 13,3% sob estadual e 6,6% sob municipal.

O abate total de bovinos acumulado em 2008 (15,7 milhões de cabeças) é 5,6% menor do que o observado no mesmo período de 2007, e reflete a escassez da oferta de animais

para abate que vem sendo observada desde então. No gráfico abaixo observa-se a menor escala de abate no 2º trimestre de 2008, comparada a 2007. Por outro lado, o número de animais abatidos esteve em patamares não tão distantes aos de 2005 e 2006.



Participaram da pesquisa 1.525 informantes por todo o território nacional neste 2º trimestre de 2008 contra 1.540 no 1º trimestre. Parte destes estabelecimentos reduziram a escala de abate no período devido à menor disponibilidade de animais, e outro grande frigorífico paralisou suas atividades no Mato Grosso e em Rondônia devido a um processo de reestruturação organizacional. Todas as Unidades da Federação têm informantes cadastrados no abate de bovinos.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)¹, no 2º trimestre de 2008 foram comercializadas externamente 269,5 mil toneladas de carne bovina, aumento de 6,6% no volume comparativamente ao trimestre imediatamente anterior e queda de 22,9% com relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo nitidamente a redução no número de animais colocados para o abate captada pela Pesquisa. Em termos de faturamento observa-se aumentos de 14,2% com relação ao 1º trimestre de 2008 e de 13,7% com relação ao 2º trimestre de 2007. Assistiu-se portanto a elevação do preço médio da tonelada exportada que passou de US\$3.578 no 1º trimestre para US\$3.777 no 2º trimestre, ambos de 2008. No trimestre o mês de junho teve o menor volume de carne bovina comercializada, alcançando o pico de preço US\$4.071, o maior registrado no ano.

¹ Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – Sistema ALICE-Web.

ii) Frangos

No 2º trimestre de 2008 foram abatidas 1,193 bilhão de unidades de frango pelos estabelecimentos que sofrem algum tipo de inspeção, seja ela federal, estadual ou municipal. Comparativamente ao 2º trimestre de 2007 houve aumento do volume abatido de 11,3% e com relação ao 1º trimestre de 2008, a variação foi de 0,4%.

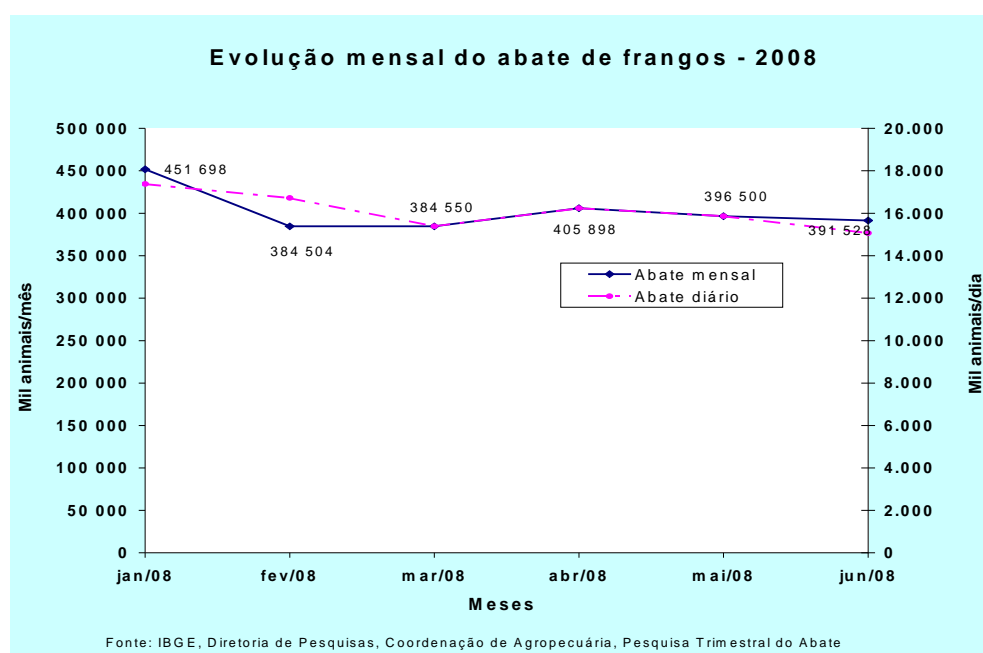
O abate de frangos acumulado no ano é de 2,383 bilhões de cabeças, 11,9% superior ao observado no mesmo período do ano passado. Quase todo o abate (96,2%) é feito sob inspeção federal.

O maior aumento relativo (263%) no abate de frangos por Unidade da Federação foi em Tocantins, em função da instalação de novas unidades frigoríficas em nosso cadastro. Os Estados líderes no abate de frangos (Paraná e Santa Catarina) apresentaram um crescimento de 13,2% e 6,2%, respectivamente, no volume abatido.

Em termos de peso de carcaça a pesquisa registrou aumento de 15,4% e de 2,5% comparando respectivamente ao mesmo período de 2007 e 1º trimestre de 2008.

No 2º trimestre de 2008 participaram da pesquisa 334 informantes, contra 338 no 1º trimestre.

No âmbito externo houve o aumento do volume comercializado de carne de frango de aproximadamente 10,0% no 2º trimestre de 2008 comparativamente ao trimestre imediatamente anterior². Em termos de faturamento, o ritmo não foi diferente: observou-se crescimento de 20,9% no mesmo comparativo. Isto fez com o preço médio da tonelada de carne de frango sofresse elevação no período, passando de US\$1.693 para US\$1.776. Quando a comparação é feita com o 2º trimestre do ano de 2007 (US\$1.402), a diferença é ainda maior.



² Dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – Sistema ALICE-Web.

iii) Suínos

No 2º trimestre de 2008 houve o registro de abate de 7,253 milhões unidades de suínos, indicando aumento do número de animais abatidos de 6,7% com relação ao 2º trimestre de 2007 e de 6,1% com relação ao 1º trimestre de 2008. Nos estados líderes em abate de suínos, os aumentos foram de 9,3% em Santa Catarina, 2,4% no Rio Grande do Sul e 7,0% no Paraná. A Região Sul concentrou cerca de 69% do abate nacional de suínos.

Em termos de peso de carcaça os aumentos foram de 7,0% e de 8,1% quando se compara com o 2º trimestre de 2007 e 1º trimestre de 2008, respectivamente.

No 2º trimestre de 2008 participaram da pesquisa 929 informantes, contra 932 no trimestre imediatamente anterior. O quadro mostra o abate mensal de suínos no Brasil distribuído pelo tipo de inspeção. Observa-se assim que a maior parte do abate de suínos ocorre sob inspeção federal, cerca de 91,5%, o que pode ser um indicativo de concentração do mercado em firmas de maior porte. Existem estabelecimentos informantes da pesquisa em todos os estados, a exceção de Amazonas e de Amapá.

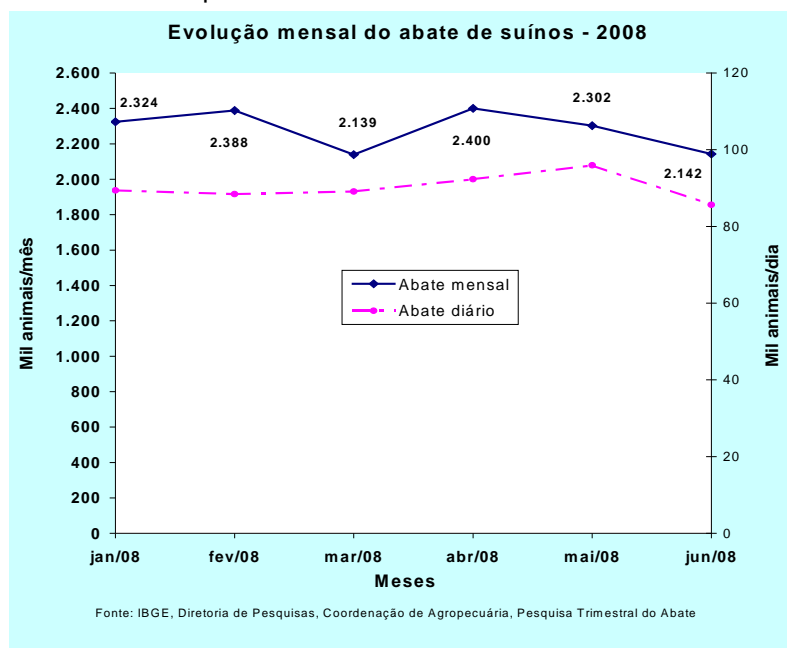
Abate de suínos (cabeças) por tipo de inspeção no 1º semestre de 2008

Tipo de inspeção	Mês						Semestre	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total	Particip. (%)
Federal	2 152 656	2 033 624	2 067 576	2 213 511	2 188 182	2 227 698	12 883 247	91,5
Estadual	144 368	139 008	143 176	151 232	156 672	157 361	891 817	6,3
Municipal	52 824	49 483	50 519	52 086	53 488	52 344	310 744	2,2
Total	2 349 848	2 222 115	2 261 271	2 416 829	2 398 342	2 437 403	14 085 808	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate

O gráfico mostra o abate mensal e diário de suínos desde o início do ano de 2008, onde se observa uma redução no volume de abate a partir de maio.

O volume de carne suína comercializada no exterior teve aumento significativo no 2º trimestre de 2008 comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (47,6%)³. Em termos de faturamento houve aumento de 72,6%, fazendo com que o preço médio da tonelada do produto se elevasse de US\$1.940 para US\$2.884.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate

³ Dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – Sistema ALICE-Web.

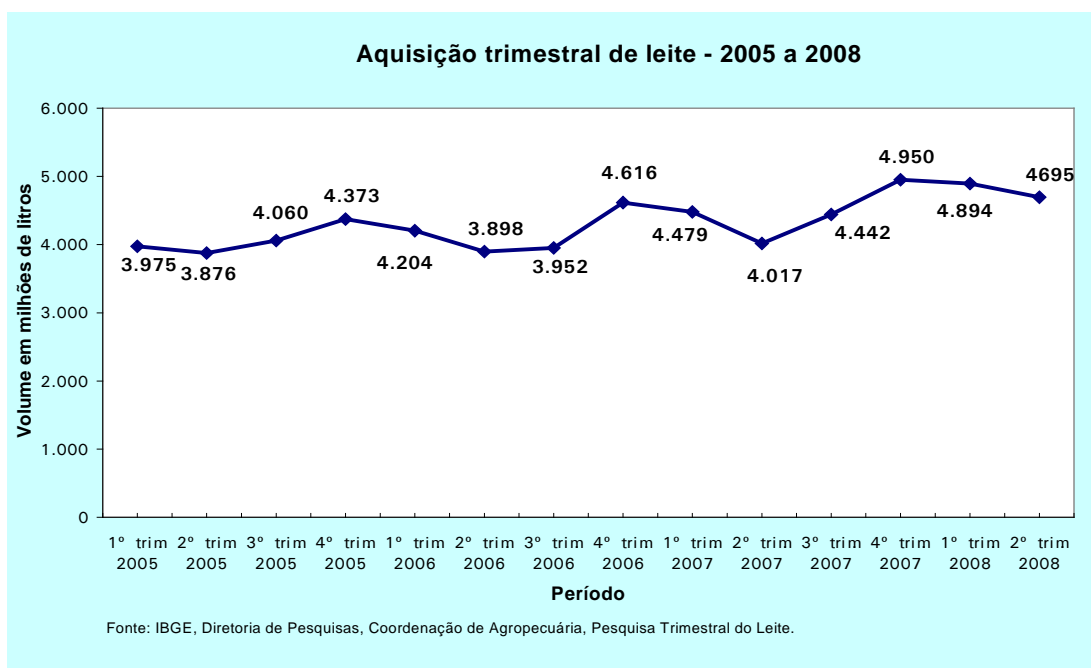
2) Aquisição de Leite

No 2º trimestre de 2008 foram adquiridos pelos estabelecimentos inclusos na pesquisa 4,695 bilhões de litros de leite. Comparativamente ao 2º trimestre de 2007 observa-se aumento de captação de 16,9%, mas comparativamente ao 1º trimestre deste ano, queda de 5,7%. O aumento em relação ao ano anterior pode ser explicado pelos maiores preços pagos ao produtor no período⁴, que estimulou a produção. A redução em relação ao início do ano está relacionada com o período de entressafra.

O maior aumento de volume de leite adquirido pelos estabelecimentos (205,5 milhões de litros) foi registrado em Minas Gerais, maior produtor nacional de leite segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal 2006. Paraná e Rio Grande do Sul, 2º e 3º maiores produtores nacionais de leite, apresentaram taxas de crescimento de 20,6% e 20,2%, respectivamente, na captação de leite no período. Em termos relativos, os maiores aumentos foram em Sergipe (67,0%), Roraima (54,3%) e Tocantins (44,5%).

Com relação ao leite industrializado pelos estabelecimentos no período houve ao registro de 4,675 bilhões de litros, aumento de 17,0% com relação ao 2º trimestre de 2007 e queda de 5,9% com relação ao 1º trimestre de 2008.

A aquisição trimestral de leite desde o ano de 2005 pode ser vista no gráfico abaixo, podendo-se verificar o ritmo crescente da produção. Em 2008 a produção continuou maior do que a de 2007, embora os preços do produto ao consumidor final estivessem elevados.



Participaram da pesquisa 2.082 informantes neste 2º trimestre de 2008. Eles estão localizados por todos os estados brasileiros exceto no Amapá, onde não existe estabelecimento cadastrado que se enquadre no âmbito da pesquisa.

⁴ Segundo dados do CEPEA/Esalq-USP

No cenário externo, a comercialização de leite *in natura* é marginal se comparada a outros produtos da pauta de exportação brasileira. No 2º trimestre de 2008 comparativamente ao 1º do mesmo ano observa-se redução de 15,5% na exportação deste produto⁵. A queda também aconteceu no faturamento (10,2%). Quanto ao leite em pó registraram-se aumentos de 70,4% no volume comercializado externamente e de 64,7% no faturamento, quando a comparação é estabelecida com relação ao 1º trimestre de 2008. O preço médio da tonelada de leite em pó foi de US\$3.511.

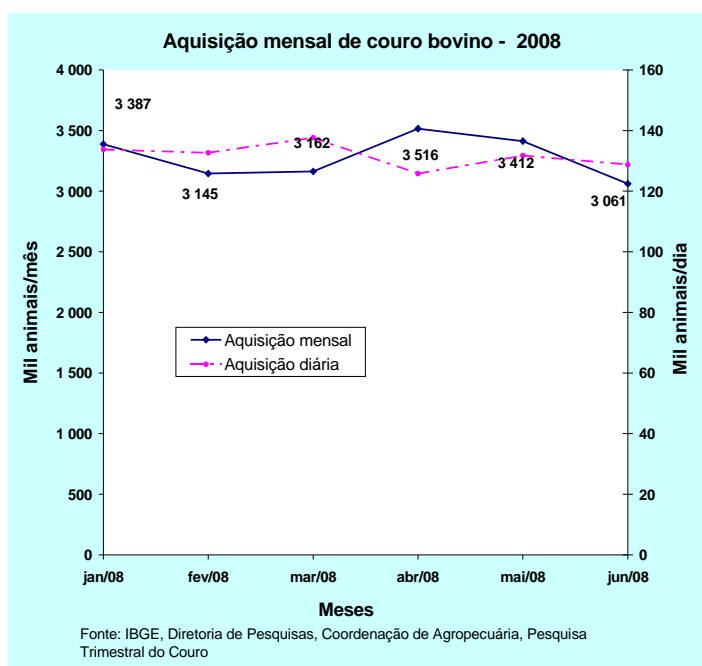
3) Aquisição de Couro

A aquisição de couro no 2º trimestre de 2008 foi de 9,989 milhões de unidades de peças, indicando queda de 7,1% com relação ao mesmo período de 2007 e aumento de 3,1% com relação ao 1º trimestre de 2008.

Esta queda na aquisição de unidades de couro cru bovino pelos curtumes em relação ao mesmo período de 2007 é de uma magnitude significativamente superior à verificada no abate inspecionado de bovinos (-2,2%). Uma hipótese para explicar esta diferença de comportamento seria que a queda no volume de abate não contabilizado pela pesquisa foi bem superior à queda verificada no abate inspecionado, o que resultaria em uma menor oferta de couro bovino aos curtumes.

A queda no volume de couro adquirido foi mais significativa em Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia. Por outro lado, foram observados aumentos em São Paulo (+4%) e Paraná (+20%) em relação ao 2º trimestre de 2007.

São Paulo é o principal estado em aquisição de couro, correspondendo a 22,2% das compras nacionais, seguido do Rio Grande do Sul com cerca de 11,0%. Participaram da pesquisa no 2º trimestre de 2008 cerca de 152 informantes. Não participam da pesquisa os estados do Rio de Janeiro, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Amapá, Roraima, Amazonas e o Distrito Federal, por não ter estabelecimentos que se enquadrem no âmbito desta investigação.



⁵ Dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – Sistema ALICE-Web.

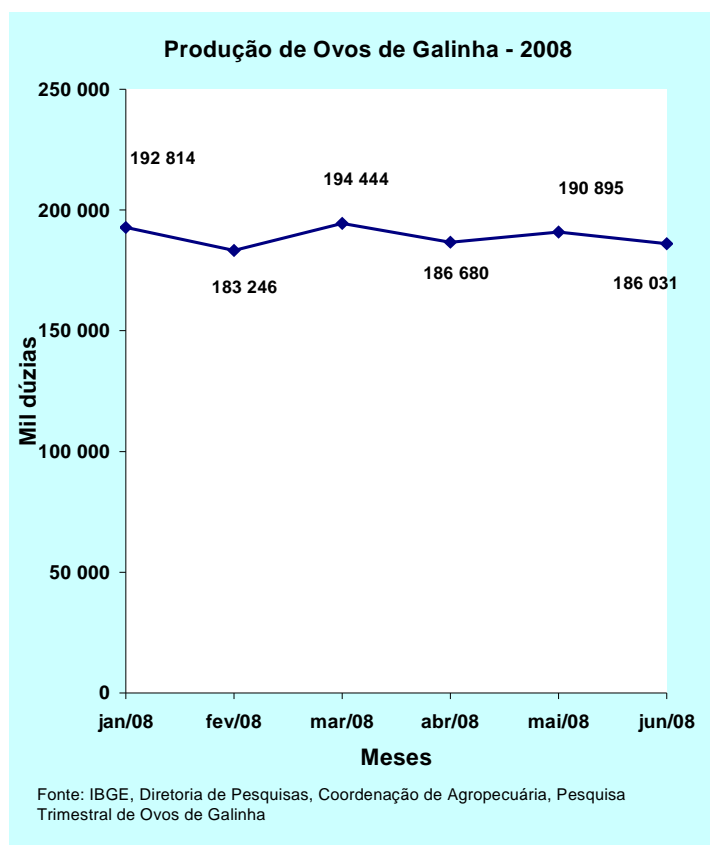
4) Produção de Ovos de Galinha

No 2º trimestre de 2008 foram produzidas 563,607 milhões de dúzias de ovos de galinha. Comparativamente ao 2º trimestre de 2007 e 1º trimestre de 2008 houve, respectivamente, aumentos de 4,8% e de 0,2% na produção. São Paulo é o principal estado produtor, concentrando isoladamente mais de 32,0% do total nacional, seguido de Minas Gerais e Paraná. Os aumentos mais expressivos de produção foram observados nos Estados do Pará, Goiás e Ceará.

No último dia do 2º trimestre o alojamento de galinhas poedeiras nos estabelecimentos cadastrados da pesquisa era de 106,7 milhões de cabeças, 4,4% superior ao observado no mesmo período do ano anterior. Parte deste aumento deve-se ao cadastramento de 50 unidades de produção de ovos identificadas durante a realização do Censo Agropecuário 2006, que atendiam aos requisitos da pesquisa (possuíam pelo menos 10.000 galinhas poedeiras em 31/12/2006). Rondônia, por exemplo, passou a ter estabelecimentos cadastrados na pesquisa.

Se observada a produção de ovos de galinha durante o 2º trimestre de 2008 e comparando-a com o mesmo período de 2007, registrou-se um crescimento de 5,5%.

A produção de ovos de galinha no ano de 2008 pode ser visualizada no gráfico abaixo.



Participaram da pesquisa 1.565 informantes distribuídos por todos os estados brasileiros. Não participam da pesquisa Amapá, Tocantins e Maranhão por não apresentarem estabelecimentos que se enquadrem na metodologia da pesquisa.

TABELAS DE RESULTADOS

1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2007 e 2008 – Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2007	2008	2008	Variação (%)	
	2º Trimestre (1)	1º Trimestre (2)	2º Trimestre (3)	(3 / 1)	(3 / 2)
Número de animais abatidos (mil cabeças)					
BOVINOS	7.744	7.239	7.576	-2,2	4,7
Bois	3.743	3.416	3.842	2,6	12,5
Vacas	2.880	2.829	2.694	-6,5	-4,8
Vitelos	10	3	5	-46,7	82,5
Novilhos	612	520	569	-7,1	9,4
Novilhas	499	472	467	-6,5	-1,1
SUÍNOS	6.798	6.833	7.253	6,7	6,1
FRANGOS	1.072.982	1.188.596	1.193.926	11,3	0,4
Peso das carcaças (toneladas)					
BOVINOS	1.772.367	1.628.980	1.737.120	-2,0	6,6
Bois	980.769	889.269	1.001.828	2,1	12,7
Vacas	548.274	531.245	511.045	-6,8	-3,8
Vitelos	944	178	415	-56,1	133,3
Novilhos	150.582	123.152	138.907	-7,8	12,8
Novilhas	91.798	85.135	84.925	-7,5	-0,2
SUÍNOS	619.984	613.655	663.240	7,0	8,1
FRANGOS	2.209.730	2.488.557	2.550.165	15,4	2,5
Leite (mil litros)					
ADQUIRIDO	4.017.278	4.980.150	4.695.050	16,9	-5,7
INDUSTRIALIZADO	3.994.682	4.966.743	4.675.170	17,0	-5,9
Couro (mil unidades)					
ADQUIRIDO (CRU)	10.755	9.693	9.989	-7,1	3,1
CURTIDO	10.707	9.771	9.792	-8,6	0,2
Ovos (mil dúzias)					
PRODUÇÃO	537.800	560.211	563.607	4,8	0,6

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite,
 Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota 1 - Os dados relativos ao ano 2008 são preliminares

2 - Abate de Animais no ano de 2008 – Brasil

i) Bovinos

ABATE DE BOVINOS - 2008
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	TOTAL		BOIS		VACAS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	14 815 818	3 366 099 673	7 257 832	1 891 097 279	5 522 187	1 042 290 568
JANEIRO	2 573 221	583 595 906	1 261 955	329 693 061	957 326	179 903 303
FEVEREIRO	2 319 391	519 235 922	1 069 651	277 873 446	933 508	175 374 205
MARÇO	2 346 719	526 148 343	1 084 302	281 702 719	937 687	175 967 844
ABRIL	2 601 839	592 067 839	1 277 254	332 445 102	972 044	184 416 363
MAIO	2 582 989	594 172 353	1 329 852	346 309 361	895 046	170 221 398
JUNHO	2 391 659	550 879 310	1 234 818	323 073 590	826 576	156 407 455
JULHO	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

ABATE DE BOVINOS - 2008
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	VITELOS		NOVILHOS(*)		NOVILHAS(**)	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	8 118	592 227	1 088 227	262 059 150	939 454	170 060 449
JANEIRO	1 107	77 992	188 686	44 642 655	164 147	29 278 895
FEVEREIRO	883	53 217	160 513	37 949 256	154 836	27 985 798
MARÇO	884	46 488	170 396	40 560 586	153 450	27 870 706
ABRIL	1 471	115 598	186 177	45 241 054	164 893	29 849 722
MAIO	2 151	183 583	199 353	48 968 747	156 587	28 489 264
JUNHO	1 622	115 349	183 102	44 696 852	145 541	26 586 064
JULHO	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

ii) Frangos

ABATE DE FRANGOS - 2008
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	2 382 522 078	5 038 722 232
JANEIRO	416 905 804	876 516 968
FEVEREIRO	385 720 967	803 365 153
MARÇO	385 969 113	808 674 836
ABRIL	405 897 729	863 074 805
MAIO	396 500 277	848 707 482
JUNHO	391 528 188	838 382 988
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

iii) Suínos

ABATE DE SUÍNOS - 2008
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	SUÍNOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	14 085 808	1 276 895 500
JANEIRO	2 349 848	209 913 230
FEVEREIRO	2 222 115	199 153 481
MARÇO	2 261 271	204 588 383
ABRIL	2 416 829	220 457 680
MAIO	2 398 342	218 758 097
JUNHO	2 437 403	224 024 629
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

iv) Abate por tipo de inspeção (cont.)

Número de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2008

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
Total	23 203	79,3	4 047	13,8	2 001	6,8	25 061	90,8	1 871	6,8	668	2,4	4 494 575	96,2	172 916	3,7	6 121	0,1
Janeiro	1 909	78,4	353	14,5	173	7,1	2 226	91,1	161	6,6	56	2,3	381 620	96,2	14 656	3,7	547	0,1
Fevereiro	1 919	78,7	346	14,2	173	7,1	2 126	90,6	164	7,0	56	2,4	367 620	96,2	14 083	3,7	469	0,1
Março	1 975	78,6	359	14,3	180	7,1	1 926	88,4	184	8,4	69	3,2	354 255	95,9	14 404	3,9	555	0,2
Total do 1º Trimestre	5 803	78,6	1 058	14,3	525	7,1	6 277	90,1	509	7,3	181	2,6	1 103 495	96,1	43 143	3,8%	1 571	0,1
Abril	2 078	80,8	332	12,9	163	6,3	2 153	91,6	144	6,1	53	2,2	400 605	96,1	15 848	3,8	452	0,1
Maio	1 848	79,7	316	13,6	156	6,7	2 034	91,5	139	6,3	49	2,2	371 288	96,3	13 847	3,6	586	0,2
Junho	1 872	79,8	319	13,6	156	6,6	2 068	91,4	143	6,3	51	2,2	371 900	96,4	13 619	3,5	450	0,1
Total do 2º Trimestre	5 798	80,1	966	13,3	475	6,6	6 254	91,5	427	6,2	153	2,2	1 143 792	96,2	43 314	3,6%	1 489	0,1
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 3º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 4º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais
 Nota - Os dados relativos ao ano de 2008 são preliminares.

iv) Abate por tipo de inspeção (concl.)

Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2008

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
Total	5 548 486	82,4	810 263	12,0	373 450	5,5	2 386 910	93,5	126 611	5,0	40 270	1,6	9 697 788	96,2	367 699	3,6	11 957	0,1
Janeiro	483 946	82,9	68 155	11,7	31 495	5,4	196 196	93,5	10 259	4,9	3 459	1,6	842 751	96,1	32 832	3,7	934	0,1
Fevereiro	424 250	81,7	64 859	12,5	30 128	5,8	185 984	93,4	9 991	5,0	3 179	1,6	773 320	96,3	28 842	3,6	1 203	0,1
Março	431 210	82,0	64 783	12,3	30 155	5,7	191 131	93,4	10 179	5,0	3 278	1,6	779 833	96,4	27 914	3,5	928	0,1
Total do 1º Trimestre	1 339 406	82,2	197 796	12,1	91 778	5,6	573 310	93,4	30 429	5,0	9 915	1,6	2 395 903	96,3	89 588	3,6	3 066	0,1
Abril	491 555	83,0	68 720	11,6	31 793	5,4	206 323	93,6	10 738	4,9	3 396	1,5	831 030	96,3	31 077	3,6	968	0,1
Mai	491 491	82,7	70 734	11,9	31 948	5,4	204 240	93,4	11 059	5,1	3 459	1,6	816 248	96,2	31 476	3,7	983	0,1
Junho	451 792	82,0	67 882	12,3	31 206	5,7	209 581	93,6	11 079	4,9	3 365	1,5	805 713	96,1	31 708	3,8	962	0,1
Total do 2º Trimestre	1 434 837	82,6	207 335	11,9	94 947	5,5	620 145	93,5	32 876	5,0	10 220	1,5	2 452 991	96,2	94 262	3,7	2 913	0,1
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 3º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 4º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota - Os dados relativos ao ano de 2008 são preliminares.

3 - Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2008

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2008
QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL		
MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (MIL LITROS)	LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO (MIL LITROS)
TOTAL	9 675 199	9 641 913
JANEIRO	1 766 217	1 762 035
FEVEREIRO	1 603 223	1 598 809
MARÇO	1 610 710	1 605 899
ABRIL	1 566 576	1 560 735
MAIO	1 586 491	1 578 975
JUNHO	1 541 982	1 535 460
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

4 - Aquisição de couro cru bovino no ano de 2008 – Brasil

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2008

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	19 682 132	12 378 661	237 517	2 573 006	69 128	36 045	4 387 775
JANEIRO	3 386 127	2 108 897	35 728	476 781	7 788	6 553	750 380
FEVEREIRO	3 144 534	1 878 285	35 371	475 859	3 378	5 320	746 321
MARÇO	3 162 381	1 921 131	40 614	431 883	10 199	6 700	751 854
ABRIL	3 515 730	2 260 708	48 658	397 382	18 074	6 479	784 429
MAIO	3 412 365	2 177 685	40 566	429 768	9 397	6 368	748 581
JUNHO	3 060 995	2 031 955	36 580	361 333	20 292	4 625	606 210
JULHO	-	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

5 - Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2007 e 2008 - Brasil

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2008
 PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2008 E 2007 COM INDICAÇÃO DA
 VARIAÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO

BRASIL			
MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2007	2008	VARIAÇÃO (%)
TOTAL	1 064 994	1 123 818	5,5
JANEIRO	178 346	189 218	6,1
FEVEREIRO	167 239	179 966	7,6
MARÇO	181 609	191 028	5,2
ABRIL	178 155	186 680	4,8
MAIO	181 807	190 895	5,0
JUNHO	177 839	186 031	4,6
JULHO	-	-	-
AGOSTO	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO ANO DE 2007 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1 - Abate de Animais no ano de 2008 – Unidade da Federação

i) Bovinos, Suínos e Frangos

ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS - 2008

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL - 2^o TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL	7 576 487	1 737 119 502	7 252 574	663 240 406	1 193 926 194	2 550 165 275
RONDÔNIA	470 658	106 654 807	X	X	X	X
ACRE	113 414	24 015 380	X	X	-	-
AMAZONAS	24 852	5 284 888	-	-	-	-
RORAIMA	19 292	4 304 295	X	X	-	-
PARÁ	535 484	125 592 647	2 410	97 991	9 780 511	23 577 340
AMAPÁ	6 447	1 283 850	-	-	-	-
TOCANTINS	249 261	49 939 642	X	X	X	X
MARANHÃO	193 609	42 868 697	3 944	282 007	-	-
PIAUÍ	37 592	6 613 189	11 571	382 989	851 183	1 902 712
CEARÁ	85 239	16 515 874	31 260	1 565 965	913 162	2 196 807
RIO GRANDE DO NORTE	28 042	5 805 613	3 576	205 508	X	X
PARAÍBA	21 102	4 233 011	1 844	61 727	X	X
PERNAMBUCO	96 921	21 240 831	24 625	1 278 571	12 453 596	30 339 239
ALAGOAS	45 562	9 870 545	17 547	902 428	231 485	564 638
SERGIPE	13 842	3 496 650	X	X	831 102	1 837 600
BAHIA	287 345	61 784 381	20 565	1 535 957	15 514 276	29 517 729
MINAS GERAIS	832 388	184 939 056	780 060	70 871 340	84 270 611	164 682 182
ESPIRÍTO SANTO	106 360	23 311 527	38 682	2 739 726	3 242 310	7 538 814
RIO DE JANEIRO	48 899	10 502 204	X	X	11 015 429	19 526 734
SÃO PAULO	947 670	226 788 871	398 393	34 706 947	191 218 352	454 358 674
PARANÁ	322 893	74 900 501	1 163 161	115 186 223	302 975 436	600 979 730
SANTA CATARINA	85 535	18 328 908	2 113 163	188 793 428	212 834 419	489 198 187
RIO GRANDE DO SUL	364 156	82 736 617	1 759 072	159 931 609	196 500 159	385 204 311
MATO GROSSO DO SUL	814 379	190 220 278	203 428	17 710 082	33 028 155	76 536 251
MATO GROSSO	995 384	239 426 948	258 604	20 386 959	31 372 840	73 013 672
GOIÁS	813 801	193 006 519	378 098	43 615 351	64 338 952	138 556 594
DISTRITO FEDERAL	16 360	3 453 773	35 674	2 555 191	15 348 550	33 484 123

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

2 - Aquisição de Leite no ano de 2008 – Unidade da Federação

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2008
 QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO,
 SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO	LEITE CRU OU RESFRIADO
	ADQUIRIDO (MIL LITROS)	INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL	4 695 050	4 675 170
RONDÔNIA	182 352	182 348
ACRE	2 832	2 832
AMAZONAS	X	X
RORAIMA	X	X
PARÁ	X	X
AMAPÁ	-	-
TOCANTINS	34 655	34 645
MARANHÃO	14 470	14 470
PIAUI	3 630	3 657
CEARÁ	44 962	45 032
RIO GRANDE DO NORTE	19 908	19 572
PARAÍBA	12 360	12 360
PERNAMBUCO	53 205	53 205
ALAGOAS	35 407	35 407
SERGIPE	29 815	29 815
BAHIA	87 165	87 119
MINAS GERAIS	1 347 500	1 339 597
ESPIRÍTO SANTO	56 162	56 161
RIO DE JANEIRO	101 805	101 693
SÃO PAULO	558 576	550 543
PARANÁ	381 674	381 707
SANTA CATARINA	274 230	274 182
RIO GRANDE DO SUL	612 985	612 276
MATO GROSSO DO SUL	52 169	52 137
MATO GROSSO	112 055	112 047
GOIÁS	590 785	588 331
DISTRITO FEDERAL	3 599	3 581

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

3 - Aquisição de Couro Cru no ano de 2008 – Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2008

BRASIL - 2º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	9 989 090	6 470 348	125 804	1 188 483	47 763	17 472	2 139 220
RONDÔNIA	390 187	341 922	-	-	8 828	-	39 437
ACRE	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	757 368	712 925	-	30 991	1 305	-	12 147
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	296 936	296 936	-	-	-	-	-
MARANHÃO	X	X	X	X	-	-	X
PIAUÍ	X	-	-	X	-	-	X
CEARÁ	X	-	-	X	-	X	X
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	60 867	-	2 018	58 849	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	X	-	-	X	-	-	-
BAHIA	266 454	118 025	20 829	127 600	-	-	-
MINAS GERAIS	322 931	223 836	43 279	29 354	9 915	-	16 547
ESPIRÍTO SANTO	X	-	-	X	-	-	-
RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	2 221 609	1 425 757	1 463	485 419	-	-	308 970
PARANÁ	800 791	623 769	-	29 202	41	17 468	130 311
SANTA CATARINA	32 857	24 570	-	8 287	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	1 095 565	571 117	3 357	142 447	27 674	-	350 970
MATO GROSSO DO SUL	962 965	629 551	-	-	-	-	333 414
MATO GROSSO	1 267 988	888 609	4 092	-	-	-	375 287
GOIÁS	1 032 187	494 325	-	18 561	-	-	519 301
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

4 - Produção de Ovos de Galinha no ano de 2008 – Unidade da Federação

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2008
 PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2008 COM INDICAÇÃO DA
 UNIDADE DA FEDERAÇÃO, SEGUNDO OS MESES DO ANO

BRASIL - 2º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)				
	Abril	Mai	Junho	Total do Trim	Acumulado no Ano
BRASIL	186 680	190 895	186 031	563 607	1 123 818
RONDÔNIA	310	307	316	933	1 985
ACRE	X	X	X	X	X
AMAZONAS	3973	3971	3972	11916	23 827
RORAIMA	X	X	X	X	X
PARÁ	1059	1074	1091	3224	6 183
AMAPÁ	-	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-	-	-
PIAÚÍ	573	584	544	1 701	3 309
CEARÁ	7 916	8 169	7 687	23 772	47 791
RIO GRANDE DO NORTE	1 072	1 074	1 023	3 170	7 848
PARAÍBA	1 575	1 630	1 588	4 792	9 474
PERNAMBUCO	8 060	8 174	7 751	23 986	48 269
ALAGOAS	2 219	2 292	2 221	6 732	13 256
SERGIPE	1 117	1 099	1 173	3 389	6 943
BAHIA	2 405	2 654	2 595	7 653	15 101
MINAS GERAIS	23 631	24 040	22 975	70 646	143 447
ESPIRÍTO SANTO	11 467	11 446	11 402	34 315	66 381
RIO DE JANEIRO	344	410	586	1 340	2 329
SÃO PAULO	59 493	61 059	59 911	180 463	357 793
PARANÁ	17 447	17 609	17 515	52 572	106 094
SANTA CATARINA	10 903	11 416	11 057	33 376	66 172
RIO GRANDE DO SUL	15 189	15 623	15 209	46 021	90 458
MATO GROSSO DO SUL	2 322	2 209	2 197	6 728	13 421
MATO GROSSO	3 400	3 335	3 107	9 843	20 077
GOIÁS	9 362	9 814	9 312	28 487	56 710
DISTRITO FEDERAL	2 544	2 589	2 498	7 631	15 100

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

5 - Tabela resumo do número de informantes, por Pesquisa Trimestral, no 2º Trimestre de 2008

Número de Informantes por pesquisa no 2º trimestre de 2008

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Bovinos	Suínos	Frangos	Leite	Ovos	Couro
BRASIL	1 525	929	334	2 082	1 565	152
RONDÔNIA	21	1	1	51	3	5
ACRE	22	2	0	8	1	1
AMAZONAS	4	0	0	1	33	0
RORAIMA	4	1	0	4	3	0
PARÁ	56	11	3	38	17	7
AMAPÁ	3	0	0	0	-	0
TOCANTINS	15	1	2	32	-	4
MARANHÃO	46	4	0	19	-	2
PIAUÍ	33	21	9	5	8	2
CEARÁ	137	96	8	62	37	2
RIO GRANDE DO NORTE	47	19	1	26	11	0
PARAÍBA	19	10	2	17	9	0
PERNAMBUCO	134	103	6	48	44	3
ALAGOAS	53	43	28	45	7	0
SERGIPE	2	1	3	16	7	2
BAHIA	43	15	7	103	8	3
MINAS GERAIS	137	120	43	565	94	20
ESPIRÍTO SANTO	14	5	8	38	86	1
RIO DE JANEIRO	13	2	12	63	7	0
SÃO PAULO	66	41	52	174	450	24
PARANÁ	104	85	40	181	254	16
SANTA CATARINA	100	126	39	121	137	6
RIO GRANDE DO SUL	286	169	44	151	264	24
MATO GROSSO DO SUL	58	13	6	81	42	9
MATO GROSSO	46	10	6	64	13	10
GOIÁS	58	21	12	160	24	11
DISTRITO FEDERAL	4	9	2	9	6	0

Fonte: IBGE/DPE/COAGRO.

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demos@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240,Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av.Antônio Coelho de Carvalho,511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	Francisco Alberto Bastos Oliveira fabo@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / Fax 2106-6010
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025-230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020,Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	GERALDO MODENEZI HERZOG geraldo.herzog@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 – 3623-7225 / 7414 – FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mario Antonio de Souza